Ano 3.º ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ Aveiro, 28 de Agosto de 1913 ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ Numero 132

A LIBERDADE

Alberto Souto
Director

Republicano-Democratico

Rui da Cunha e Costa
Administrador e secretario

PROPRIEDADE DA EMPREZA A LIBERDADE

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

EDIÇÃO DO DIRECTOR

MUSEU AVEIRO BIBLIOTECA

A EDUCAÇÃO NACIONAL

Continuando a série das mudanças mais radicais que sofremos no ajustamento da consciencia nacional aos novos moldes do regimen liberal, a Republica Portuguesa tem tido que vencer multiplas causas deleterias do nosso meio bio-social.

Dentre estas a que, por uma fórma concreta, se salientou como refrataria ás aspirações e ás necessidades do homem moderno e consequentemente aos nossos progressos materiais, é a que se refere á educação nacional.

Basta ver como, chegados ao seculo XX,—quando o saber positivo ficou definitivamente integralisado e a acção pacifica e progressiva do direito e da justiça substituiu a regencia absoluta da força,—ainda éramos vitimas inconscientes das vontades arbitrarias dos que presumiam que nas suas mãos estava o encaminhar e dirigir e, acima de tudo, dessa ignorancia de leis que regulam a evolução natural na ordem sociologica; pois que não é só na vida animal que se hão-de de realisar os fenomenos biologicos; as nacionalidades que não são senão agregados de individuos tambem estão sujeitas a elas.

Sem a base da verdadeira logica scientifica a nossa Educação resentia-se do *Ideal Social* que, nos mais adiantados paizes do globo, ilumina os espiritos porque o seu significado e a sua sinonimia é, em bem das garantias das nossas liberdades e dos nossos direitos, a sintese da egregia divisa da historia de todos os povos livres:—Liberdade, Egualdade, Fraternidade.

Nós mesmo se pode considerar que já o tivemos, em tempos que vão longe, quando nas altas esferas do poder brilhava, impoluto, o manto da Justiça, quando por aí não encontrava guarida, hipocrisia ou calculo, quando o desinteresse era o molde em que se afeiçoavam as ações dos nossos grandes homens, quando, em suma, era o engrandecimento coletivo, que não individual, a estrela que norteava os estadistas em todos os lances da sua vida, em todas as estações da *causa publica*.

Do mesmo modo como o romano nas mais arriscadas conjunturas, em qualquer parte que se achasse sob a intoleravel persiguição do Sila ou das horriveis atrocidades dos proconsules, no campo de batalha, banhado de sangue quando não juncado de cadaveres espedaçados ou nas belas e deliciosas paisagens do Tusculum, onde o perfume da murta, a fragrancia dos seus inumeros jardins, oferecia ao poeta e ao soldado um campo das mais sedutoras aspirações, da mais invejavel tranquilidade, do mesmo modo como o romano, repito, que se ufanava de o ser, exclamando: *Civis romanus sum*, o portugues tinha egualmente dantes mais patriotismo, orgulhava-se mais de pertencer á sua nação, e compartilhava sinceramente os sucessos e infortunios da sua patria.

Diante dele era um crime pronunciar-se o nome de Portugal sem reverencia; o nome do seu soberano sem se descobrir. No nosso prestigio e na nossa honra, de portugueses, não se podia, impunemente, tocar do mesmo modo como os arabes ainda hoje tem que numa mulher nem com uma flor se deve bater.

Terminado o periodo aureo, uma grande *debacle* não se fez esperar ou, para bem dizer, uma grande *debacle* invadiu esse periodo aureo. Entrou a ambição a embotar a fina flôr do patriotismo e de toda a parte se surgiram lutas intestinas, crises agudas, lamentos de dôr, desregramentos na moralidade social.

Observada de longe por entendimentos perspicazes, a nação sugeria uma grande herdade erma, onde os homens do governo dormissem beatificamente não reparando nos assustadores síntomas da decadencia duma nação que exerceu papel tão importante no progresso e civilisação mundial, emquanto, ao seu lado, uma visinhança mais activa exercitava a sua força e se educava com uma vontade crescente de saber, de analisar, de investigar, de resolver os problemas que mais importassem a sua prosperidade economica.

Assim correram anos até que a hora da mirifica paligenisia social e politica soou e, ao encantamento dos primeiros laivos de luz da madrugada de 5 de outubro, ouviu-se dar o rebate a todas as consciencias para chama-las aos postos pela defeza da vida e da honra.

E esse Portugal novamente, sincero nas suas adorações, progressivo e dotado de convictos sentimentos civicos, cá o temos, erguido sobre os escombros fumegantes dum passado de vergonha em que, por um processo todo de interesse pessoal, a mediocridade repleta e contente egoistamente nos vinha profetisando que o mundo seria só delles, porque ainda talvez julgassem que a educação nacional não estava completa para alindarmos a nossa situação.

Felizmente, hoje, de *tal terra e de tal gente* ninguem ousará dizer que um dia os aguarda o destino que é o quinhão reservado aos povos destituidos do ideal, nobre e alevantado, que a educação cria.

O nosso passado, muito remoto, donde veem os dias de vida mais bem vivida dá-nos a nós todos a consciencia do que fomos. O nosso presente dá-nos a consciencia do que sômos, assim postos em treguas contra todos os nossos inimigos para a consolidação do nosso ideal.

S.

Moeda de ouro da Republica

Foi aberto concurso, por 60 dias, para apresentação dos respétivos modelos

A Casa da Moeda abriu concurso, por 60 dias, para os modelos das faces das novas moedas de ouro da Republica.

Os modelos serão entregues na Academia de Belas Artes de Lisboa e julgados por um juri constituido por 3 membros, 2 escolhidos respétivamente pelos conselhos de arte e arquiologias de Lisboa e Porto e o 3.º pela Sociedade Nacional de Belas Artes.

Aos dois concorrentes que, no modelo do anverso, alcançarem as mais elevadas classificações, serão conferidos os premios de 200$ e 100$ e aos do modelo reverso, 100$ e 50$.

Depois de classificados, os modelos apresentados serão expostos ao publico durante 3 dias, com a indicação dos premiados. Estes ficarão pertencendo ao muzeu da Casa da Moeda.

Doenças desconhecidas

A direção geral de agricultura determinou que os directores dos serviços pecuarios do norte e sul mandem proceder á averiguação das doenças que estão grassando no gado suino de Cinco-Villas, concelho de Ancião, e de Dois Portos, concelho de Torres Vedras, e que ao mesmo tempo sejam adotadas medidas convenientes afim de evitar a propagação da doença.

Presidente da Republica

O sr. dr. Manuel de Arriaga foi muito cumprimentado por motivo do 2.º aniversario da sua eleição

Tendo passado domingo ultimo o 2.º aniversario da eleição presidencial do sr. dr. Manuel de Arriaga, s. ex.ª recebeu nesse dia milhares de felicitações de varias individualidades e associações.

Ao palacio de Belem foram inscrever-se nos registos centenas de pessoas ao mesmo tempo que eram recebidos inumeros telegramas.

Em nome do sr. dr. Afonso Costa que não poude ainda saír de casa no domingo e que havia sido encarregado por todo o governo de cumprimentar o sr. presidente da Republica, foi ao Paço apresentar a s. ex.ª as felicitações de todos os ministros o sr. João Tudella, secretario do sr. presidente do ministerio.

Solenisando o dia 24 de agosto muitas casas embandeiraram, vendo-se egualmente hasteada nos edificios publicos a bandeira nacional. Em algumas associações da capital, realisaram-se tambem sessões solénes pelo mesmo motivo.

Excursão

No proximo dia 7 de setembro deve realisar-se uma excursão a esta cidade promovida pelo *Grupo dos Solidos*, de Lisboa.

Os excursionistas demorar-se-hão aqui até ao dia 9 tendo oficiado já á *Sociedade Recreio Artistico* para que aquella associação os informe do que de mais curioso ha a vêr em Aveiro a fim de organisarem o seu programa.

Bulhão Pato

Passou, domingo ultimo, o primeiro aniversario da morte do glorioso poeta Bulhão Pato.

Por esse facto foram ao cemiterio de Caparica, junto do seu tumulo, em piedosa romagem, algumas das pessoas mais em destaque no nosso meio scientifico e literario.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

O governo, segundo consta, pensa em pagar integralmente a divida flutuante externa, reduzida a cerca de 5:000 contos

Os jornais desafectos ao governo, procurando amesquinhar a sua obra e sobretudo a do ilustre ministro das finanças, sr. dr. Afonso Costa, esfalfam-se a gritar que a situação financeira do paiz é detestavel, que caminhamos para a bancarróta, etc., etc.

A' letra lhes responde o cronista financeiro do *Diario de Noticias*, jornal absolutamente insuspeito, em termos que bem demonstram quanto para o paiz tem sido profiqua a obra do atual gabinete. A cronica a que aludimos e que com a devida venia transcrevemos, na integra, é a seguinte:

EXTERIOR

A politica. Mercados monetarios — Celebrada a paz balcanica, abre os seus trabalhos a Conferencia da Paz e vai abrir as suas portas o Palacio da Paz, da Haia.

Os armamentos atingem, é verdade, proporções de que ha dez anos se não entrevia sequer a extenção, e o exercito alemão, em 1937, a conservar-se *apenas* a progressão estabelecida atualmente, deve chegar, segundo elucida um erudito critico militar, á realidade efectiva de 5 milhões de homens mobilisaveis em caso de guerra.

Suaves e serenas esperanças...

Mas é pela paz, ao que parece, que a politica das grandes potencias está trabalhando no seu monstruoso paradoxo... *Si vis pacen*... Seja, porém, como fôr, a situação presente desanuviou-se. O fundo bulgaro 5 p. c. 1894 que antes da guerra estava cotado a 480, desceu a 475 depois da declaração e subiu a 502 após as grandes vitorias, conserva-se agora a 496. O fundo grego 5 p. c. 1884 cotou-se nas mesmas datas a 300, 270, 297 e 270. O servio-unificado 4 p. c. 1895 passou pelas seguintes transições: 81,90, 74,70 83,95 e 82,85. O turco unificado 4 p. c, mantem hoje a cotação de 86 correspondente á existente antes da guerra e depois de ter baixado a 80.75. O fundo romaico 4 p. c. 1895 tambem mantem como posições extremas 91 e intermedia mais baixa 87,50. Isto pelo que respeita aos protogonistas balcanicos.

Em relação a 20 de março e 13 de agosto do ano corrente são as seguintes as oscilações, traduzindo em regra uma alta, recrutados pelos grandes fundos publicos. O austriaco 4 p. c. passa de 91,95 a 92,05. O hungaro 4 p. c. de 87 a 87,20. O russo consolidado 4 p. c. 1889 passa de 94,60 a 91,80. O alemão 3 p. c. de 75.50 a 76,40. O consolidado inglês de 73-3|16 a 74. A renda franceza de 87,90 a 88,25.

Pelo que respeita aos mercados monetarios, a taxa do desconto livre firmou-se em Berlim a 5 0|0, fluctuante em Londres a 3 3|4 p. c. sob a influencia dos balancetes do Banco de Inglaterra consideravelmente aliviados pelas grandes chegadas de ouro. A reserva subiu a cerca de 30 milhões de libras, o que eleva a 58 1|8 a percentagem referente aos compromissos, ou sejam mais 8 1|4 p. c. do que no ano passado pela mesma epoca,

Só na ultima reserva entraram 2.367.000 libras de ouro estrangeiro, dando-se apenas saída a 490.000 libras, ou seja uma entrada liquida de 1,877.000 libras. Entre as saídas figuram 200.000 libras do Egito, á conta já das suas necessidades outoniças que são as determinantes, bem como identicas e contemporaneas exigencias de outras regiões, do periodo de preparação presente.

Entre as remessas de ouro da ultima semana figuram varias da America do Sul, nas receitas repartidas pelas grandes praças e centros europeus.

Seguro-chômage—O *Board of Trade* publicou ha dias a segunda parte do relatorio referente á aplicação do Insurance Act e nessa parte especialmente respeitante aos resultados em Inglaterra, de seguro contra o desemprego, que no campo dos seguros sociais constitue os mais arrojados e a mais nova das iniciativas corajosas e benemeritamente tentadas.

Esses resultados, diga-se desde já, são o mais possivel animadores.

Referente a um periodo de 19 meses de plena actividade industrial, claro é que a aplicação de seguro-chômage respeita a um periodo francamente favoravel e nas épocas de crise não se podem colher tão satisfatorios resultados. Mas no emtanto a concordancia da pratica com as previsões actuarias é que merece ser frizada no seu justo e relevante significado,

No relatorio dos srs. Beveridge e Llewellyn Smith, director do serviço, apura-se que o numero de segurados excedeu 2 1|2 milhões, o que, sem deixar de incitar á pratica do seguro voluntario, sextuplicou o numero de segurados anteriores.

A contribuição anual dos operarios, patrões e do Estado, sobe a 2.400:000 libras. O excedente no primeiro ano de aplicação da lei subiu a 1.610:000 libras, compreendidas as despezas de instalação. O numero de pedidos de indemnisação subiu a 560:000, correspondendo a cerca de 400:000 reclamações individuais.

Bancos belgas.—Da sua ultima estatistica global, publicada pelo «Moniteur des Interêts Matériels, resalta a conclusão de que, em relação aos 65 estabelecimentos observados, os lucros medicos em 1912 foram de 10,75 °|o contra 11.27 °|o em 1911. 10,81 °|o em 1910, 9,94 °|o em 1909 e 9,91 °|o 1908.

O capital realisado desses Bancos é de 452,4 milhões de francos e as suas reservas 221 milhões.

Federação Geral do Capital.—O publicista francês A. Linol que ha pouco preconisou a criação de uma «repartição de contrôle de sociedades comerciais» emitiu em um artigo recente uma outra ideia interessante: a da constituição de uma federação dos interesses capitalisticos a opôr, com todos os seus processos de luta, á Confederação Geral do Trabalho. Seria o capital-trabalho contra o trabalho-capital.

Simplesmente, a federação dos interesses capitalisticos, embora laborando num meio em regra mais culto e com certeza mais poderoso, teria de sossobrar contra as desavenças e as sisanias que a concorrencia não deixaria desde logo de abrir no seu intimo...

Exposição do Panamá.—A imprensa britanica continua insistindo rigorosamente por que o governo inglês reconsidere na sua decisão de não tomar parte oficialmente na exposição de S. Francisco.

A Alemanha, cuja decisão identica foi o melhor argumento invocado pelo governo, parece tambem disposta a reconsiderar, tendo já a França e a Italia, bem como o Japão e o Canadá e Australia, decidido participar na exposição.

O custo de 250.000 libras (preço dessa participação) não é para a Inglaterra, com efeito, argumento suficiente para justificar uma economia reduzida com sacrificio já das relações que devem existir entre povos da mesma raça e falando a mesma lingua, já dos proprios interesses comerciais da Grã-Bretanha.

Seguro contra desordens—Ao movimento do Lloyd relativo ao seguro contra desordens pelos acontecimentos do Rand sucede-se agora uma extraordinaria procura em Belfost contra a aplicação de *Home Rule*, assinando-se apolices com um premio de 5sh. p. c. e até a prejuizos de 100:000 e 200:000 libras.

E' que o *home rule* ou seja o *governo dos donos da casa* ameaça cada vez mais ser nos primeiros tempos, na Irlanda, a tarefa dificil imposta a quem tem de governar numa barafunda.

INTERIOR

Suprimento pago — O sr. ministro das finanças anunciou oficiosamente o pagamento ao Banco de Portugal, na semana finda, do suprimento de 1:000 contos, unica divida contraída na gerencia de 1912-1913 e sendo ministro das finanças o antecessor do seu actual titular.

O sr. ministro das finanças continua a pôr assim em aberta e persistente execução o plano traçado e tendente ao saneamento da situação do Tesouro pelos pagamentos seguidos de alguns dos seus encargos de caracter não permanente.

Mercado cambial — Manteve-se durante a semana a melhoria registada na nossa crónica anterior.

A este respeito temos recebido numerosas cartas, algumas de *pessimistas encartados*; umas, poucas, objectando com argumentos ás nossas considerações, outras limitando-se a manifestar a sua discordancia do nosso modo de ver e reflectindo uma das correntes da praça. Incitamentos e aplausos temos por igual recebido, mas desses não teem de curar os nossos leitores...

Reeditando o nosso modo de vêr anterior, repetiremos que a situação da nossa balança economica se encaminha para uma solução francamente favoravel, ha bons quatorze anos a esta parte: em movimentos de recuo, é certo, mas esses esparodicos e transitorios. As remessas do Brazil, o desenvolvimento das produções de S. Tomé, os progressos agricolas, teem sido as facturas constantes determinando a linha geral e continua dessa melhoria acentuada por fórma que não pode deixar duvida a ninguem.

As oscilações presentes podem, pois, fazer enfermar essa corrente tão altamente satisfatoria para a economia publica?

De modo nenhum.

A crise agricola é meramente transitoria e á do ano passado resistiu o paiz por forma que já de si dá conta dos seus abastados recursos.

A crise brasileira não deve igualmente ser exagerada. Em todo o caso, do confronto da sua situação de credito com a nossa presente, quantos argumentos se não tirariam em nosso favor! Não emitiu o governo brazileiro 2 milhões de libras de bilhetes de tesouro, a um ano, sobre a taxa de 6 1|2 p. c.?! E não bastou essa nova para fazer refletir a 3 1|2 p. c. de perda o nosso emprestimo de 5 p. c.?!

Mas, repetimos, a crise brazileira de café e da borracha, não deve ser exagerada quanto aos seus efeitos. O governo tomou, já, na ordem financeira, as medidas que o caso

Estados Unidos

As sociedades portuguêsas

NA

California

As sociedades portuguezas mais importantes do Estado da Califórnia são as seguintes: União Portuguesa do Estado da Califórnia, Irmandade do Divino Espirito Santo, Sociedade Portuguesa Rainha Santa Isabel, União Portuguesa Protectora do Estado da Califórnia (para o sexo feminino), Irmandade do Divino Espirito Santo de Santa Clara, Irmandade do Divino Espirito de S. Salústio, União Portuguesa Protectora e Beneficente do Estado da Califórnia, Conselho A. Micaelense e Hospital de Santo Antonio.

Os fins a que se dedicam estas sociedades são: socorrer e proteger os seus socios e suas familias; manter entre êles a mais sincera amizade e harmonia; criar e conservar um fundo de reserva para, em caso de falecimento de qualquer sócio, beneficiar quem lhe sobreviver, a fim de ficar ao abrigo da miseria.

A lingua portuguesa é a que oficialmente se usa nestas sociedades.

A sede da Sociedade União Porguesa do Estado da Califórnia é em S. Leandro, no Condado de Alameda, Califórnia e a da Sociedade Irmandade do Divino Espirito Santo é na cidade de Oakland. Estas duas sociedades são as mais importantes do Estado.

São regidas por um Conselho Supremo, que é composto dos representantes dos Conselhos Subordinados. A União Portuguêsa conta já 100 conselhos subordinados, que se encontram espalhados em todo o Estado da Califórnia. Estas sociedades, apesar de genuínamente portuguesas e de serem regidas pelas leis do Estado, gozam todos os direitos, poderes e privilégios, como qualquer sociedade americana. Existem duas classes de socios: os da classe A pagam mensalmente 1 dólar e 70 centimos, e os da classe B, 85 centimos. Falecendo qualquer socio da A os seus herdeiros recebem 1:400 dólares e os da classe B. 700 dólares. A capitação da Sociedade Irmandade do Divino Espirito Santo regula pouco mais ou menos a mesma. Estas sociedades tem uma junta de saúde, á qual compete visitar os sócios doentes e informar o Conselho a que pertencem do seu estado de saúde, assim como se necessitam dalgum auxilio. Se qualquer socio se achar reduzido á miseria, por motivo de doença, ou por qualquer outro motivo digno de ser tomado em consideração, o conselho a que pertence pode, sob proposta devidamente secundada, socorrê-lo com o que entender e puder. Tem tambem uma junta disciplinar para julgar os socios que incorram em qualquer artigo do codigo penal destas sociedades cujo delito vai desde a multa á expulsão.

A organisazão destas duas sociedades, como se vê pelos seus estatutos, é perfeita e encontram-se num estado de prosperidade extraordinaria. O fundo de reserva da União Portuguesa, no seu boletim de 1 de Setembro ultimo, é de 449:818 dólares e o da Irmandade Divino Espirito Santo é de 184:472 dólares.

As garantias que estas sociedades oferecem aos seus sócios, são de tal modo vantajosas, que os americanos escolhem de preferencia estas sociedades, cuja capitação é superior a qualquer das sociedades americanas.

Todas as outras sociedades portuguesas, apesar de serem de menor importancia, não deixam de concorrer para o bem-estar e prosperidade da colonia.

Não creio que haja, em nenhuma outra parte, uma colonia que se encontre tam amparada e protegida da miseria como a do Estado da Califórnia.

Na horrorosa catastrofe de 1906, não houve nenhum subdito português que viesse a esta chancelaria requisitar socorros consulares e no periodo do ultimo ano, apenas um se apresentou pedindo para ser socorrido por não pertencer a nenhuma das sociedades portuguêsas.

Merece tambem ser mencionado o Hospital de Santo Antonio, instalado na cidade de Oakland. Os membros desta Associação de 18 a 50 anos de idade pagam 1 dólar mensal e os de 51 a 65 anos pagam 1 dólar e 50 centimos. Os doentes durante a sua permanencia no hospital, gozam dos seguintes beneficios: assistencia medica, farmacia, sustento, serviço de enfermeiros e operações cirurgicas. A's familias destes membros tambem é concedido tratamento no Hospital por metade do preço.

---

reclamava e que no Brazil mais facilmente se podiam pôr em pratica: o ministro da fazenda extinguiu o «deficit», reduzindo as despezas, para consolidar assim a situação dos fundos publicos tanto quanto possivel. Depois, o Brazil é um paiz de imensos recursos, vencendo vigorosamente os embaraços que lhe teem sido tecidos mais de uma vez . . .

Portugal, por outro lado, pode, na ordem financeira, colher dentro de breve os primeiros frutos de uma orientação que a ser seguida com persistencia deve produzir resultados de formidavel alcance; tanto mais que a sua situação de pequena potencia o habilita e não desviar para as despezas militares a percentagem temerosa que é retirada das despezas reprodutivas nos outros paizes.

O governo, segundo consta, pensa em pagar integralmente a divida flutuante externa, reduzida a cêrca de 5.000 contos, devendo efectuar em breve o primeiro pagamento para um dos seus mais importantes vencimentos. Claro é, o governo subordinará a sua decisão não ao simples criterio de liquidar rapidamente uma divida, que já está reduzida a proporções de nunca ser uma divida perigosa, mas ás conveniencias superiores do momento do pagamento. A este respeito, por mais de uma vez, manifestamos a nossa concordancia de opinião com o proceder, atualmente seguido.

A influencia de um tal saneamento e regularisação de uma vida financeira nos cambios não ha-de deixar de se sentir a seu tempo.

No entanto, embora não seja nas soluções artificiais que o problema dos cambios encontra o seu modo primario de se resolver, elas importam contudo como correctivos e assistencias cujo estudo quando integrado num plano conjunto de administração financeira, se impõe entre nós, pelo que respeita especialmente aos direitos de alfandega em ouro e á caixa de conversão. A este respeito, o sr. ministro das finanças que está seguindo no seu ministerio um plano de antemão traçado, não ha-de por certo, tardar em nos elucidar na primeira sessão legislativa, agora que tem resolvido os mais instantes problemas que durante os primeiros seis mezes tiveram por inteiro absorvida a sua atenção e a sua iniciativa ligada á solução do problema orçamental.

A Junta do Credito Publico adquiriu esta semana, na sua integralidade, as 25:000 libras pedidas por concurso e ás cotações já conhecidas.

As senhoras

que não sejam bem reguladas, devem tomar a **Amenorrheina** que normalisarão o seu fluxo mensal.

=†=

Dose: 1 ou 2 comprimidos a cada refeição até que as regras menstruaes estejam normallsadas.

=†=

A opinião da medicina sobre a AMENORRHEINA

Não mostramos opiniões de doentes, que todos sabem como em geral são obtidas, mas sim algumas opiniões dos mais distintos medicos do paiz, verdadeiras autoridades, que recomendam a **Amenorrheina:**

O ex.mo sr. dr. *Antéro da Silva*, distinto especialista de doenças das vias genito-urinarias em Lisboa, diz: «Tenho ensaiado na minha clinica os comprimidos de Amenorrheina; os **resultados obtidos teem ido alem da minha espectativa,** pelo que só tenho que congratular-me.»

Lisboa.

(a) *Antéro da Silva.*

O ex.mo sr. dr. *Joaquim Antonio Salgado*, distinto clinico em Lisboa, diz: «Tenho usado com frequencia os comprimidos de Amenorrheina, **que me teem dado excelentes resultados.**»

Lisboa.

(a) *Joaquim Antonio Salgado.*

O ex.mo sr. dr. *José de Figueirinhas*, distinto clinico no Porto, diz: «E' com o maior prazer que o felicito pelos preparados que sob a sua sabia direcção tão **magnificos resultados me teem dado na clinica.** Deverei especialisar aqueles que mais repetidas vezes tenho indicado, a Amenorrheina, Carvão e Tonicina.»

Porto.

(a) *José de Figueirinhas.*

O ex.mo sr. dr. *Americo Monteiro de Matos*, distinto clinico em Paços de Ferreira, diz: «**Obtive maravilhosos resultados** com a Amenorrheina. A'parte algumas dôres no ventre, **os efeitos foram rapidos e satisfatorios.**»

Paços de Ferreira.

(a) *Americo Monteiro de Matos.*

O ex.mo sr. dr. *Belarmino Pereira*, distinto medico em Setubal, diz: «Tenho empregado os comprimidos **com manifesta vantagem, especialisando a Amenorrheina.**»

Setubal.

(a) *Betarmino Pereira.*

O ex.mo sr. dr. *João Blaize d'Oliveira e Castro*, distinto medico em Bucellas, diz: «Declaro que os comprimidos de Amenorrneina, deram **vantajosos resultados** no caso patologico para que estão indicados, **dando preferencia a esta preparação por ser mais agradavel para os doentes.**»

Bucellas.

(a) *João Blaize d'Oliveira e Castro.*

=†=

Preço de tubo 31 e.

=†=

A' venda em todas as boas farmacias

DEPOSITO GERAL em Lisboa: —Neto, Natividade & C.ª, rua Jardim do Regedor, 19. No Porto:—Antonio M. Ribeiro, rua S. Miguel, 27. Em Coimbra: Drogaria Villaça, rua Ferreira Borges.

Vida politica

NAS PROXIMAS ELEIÇÕES DE DEPUTADOS

não terão representação as minorias por em nenhum circulo haver numero total de vagas —diz o Directorio do Partido Republicano Português

Os democratas ainda não escolheram os seus candidatos

O sr. Vitorino Guimarães, deputado e atual secretario do Directorio do Partido Republicano Português, teve com um redactor do *Seculo* a seguinte palestra sobre as proximas eleições de deputados:

«—Que quer que lhe diga, se ainda se não tomou resolução completa e definitiva? Temos, é certo, tratado mais de uma vez da questão; mas, por ora, coisa alguma pode ter caracter . . . oficioso, ao menos. E, porque assim acontece, deixe-me dizer-lhe já que tudo o que lá por fóra se conta ou afirma sobre eleições é, na parte que nos diz respeito, absolutamente fantasioso.

—Não são as eleições de deputados a 16 de novembro e as administrativas oito dias depois? Nenhuma das candidaturas tambem designadas já pela imprensa é verdadeira?

—Quanto ás datas eleitoraes, ignora-se aqui ainda quaes sejam. Quanto ás candidaturas, com excéção de uma, a de Estremoz, garanto-lhe, nada, por emquanto, estar resolvido. A de Estremoz, sim, porque recebeu o voto unanime das comissões politicas. Pode, por isso, efétivamente considerar-se oficial.

—Quem é o candidato?

—Costa Cabral.

«Para Aldegalega tambem, quasi ha a certeza de qual seja; todavia, neste momento é menos oficial do que aquele outro.

«Por cá nada mais se tem feito, até hoje, do que tomar o pulso, colher elementos e aprecia-los, e é cedo para um balanço perfeito. O corte dos analfabetos veiu alterar bastante todos os calculos, pois o censo eleitoral perdeu aproximadamente 50 por cento. E' verdade que em alguns pontos ficou mais gente do que se julgava.

—O Partido Republicano Português disputa as eleições em todos os circulos onde elas tenham de realisar-se?

—Disputa-as em todos os circulos.

—Renhida vae ser a luta . . .

—Nalguns pontos, sim; renhidissima mesmo, visto irem á urna, com forças proprias, democraticos, unionistas e evolucionistas.

—As minorias terão representação?

—Em Lisboa e Porto teremos o sistema proporcional; nos outros circulos as listas entrarão com todos os nomes, isto é, serão completas.

«Representação de minorias não pode haver, porque em nenhum circulo é total o numero de vagas.

«E' Ponte do Lima onde ha maior numero de vagas—3—mas ainda existe um deputado; de modo que nem aí é possivel haver representação de minorias.

«Eis o que lhe posso dizer, porque é o que no Directorio, até hoje, se tem visto e pensado.»

RUI DA CUNHA E COSTA

SOLICITADOR ENCARTADO

(Representante do Dr. Cunha e Costa)

Assuntos forenses, comerciais e civis

Trata de quaisquer pretenções em repartições publicas, legalisação de documentos etc.

ESCRITORIO—Rua de Manuel Firmino, n.º 5.—**Aveiro.**

(Aberto todos os dias das 10 ás 16 horas)

Noticias várias

Giulio Ulivi é um ingenheiro italiano, que conta apenas trinta e tres anos de idade e que está ao serviço do governo francez.

O joven engenheiro tem feito ultimamente no Havre interessantissimas experiencias com um invento de que é autor e a que ele chama «raios F», consistindo em fazer saltar a uma distancia superior a vinte kilometros e sem auxilio de fio algum, qualquer explosivo que se encontre dentro de um involucro metalico.

Os jornais francezes dedicam-lhe encumiasticos artigos, enaltecendo o valor da descoberta e afirmando que as experiencias feitas tem dado os mais lisongeiros resultados, embora oficialmente se guarde a maior reserva sobre o caso.

A ser certa a noticia, as guerras tornar-se-ão de futuro terribilissimas senão impossiveis, visto não se poder fazer uso de peças de artilharia.

⁂ Ultimamente apresentaram-se marido e mulher, acompanhados por duas filhinhas, num tribunal de Chicago, (America do Norte) queixando-se a mulher de que o marido não lhe dava dinheiro para o sustento das referidas crianças e desculpando-se o marido com a razão de que não ganhava para poder sustentar aquelas.

—Muito bem—disse um dos juizes—então você não pode concorrer para o sustento destas pobres crianças?

—Eu não senhor.

—E vossemecê — disse o juiz voltando-se para a mulher—diz que não pode tel-as comsigo, visto lhe faltarem os meios para as sustentar?

—Pois certamente, senhor juiz.

—Nesse caso, visto que estas inocentes não hão de ser lançadas á rua como uns cães, eu compro uma delas e aqui o meu colega compra a outra.

—Com muito gosto—respondeu outro juiz, que percebera a estratégia do colega.

E ambos os magistrados puxaram das carteiras, dizendo o primeiro para os pais das crianças:

—Quanto é que querem por eles?

—O quê? nós vendermos as nossas filhas?—disse o pai—isso é que nunca. Eu ainda ganho para as sustentar.

E o caso é que o homem e a mulher sairam daí a pouco do tribunal, levando cada um sua filha ao colo, protestando ambos que fariam para o futuro com que não lhes faltasse coisa alguma.

E o juiz ficou contentissimo com o expediente de que se servira para congraçar os dois esposos e assegurar o sustento das pequenitas.

⁂ A junta de paroquia da freguezia de Beduido, concelho de Estarreja, solicitou do sr. ministro do fomento, a creação de uma caixa postal no logar da Povoa de Baixo, da mesma freguezia.

⁂ No dia 25, em Vizeu e Ribeira de Pena, sentiu-se um forte abalo de terra. Em Vizeu desabou uma velha cocheira.

Pelo Brazil

Na nossa legação

DO

Rio de Janeiro

realisa-se um brilhantissimo e grandioso festival em homenagem á Missão Sportiva Portuguêsa

O nosso colega *Portugal Moderno*, bi-semanario que se publica no Rio de Janeiro, descreve nos seguintes termos o brilhante festival que, na nossa legação da capital Brazileira, se realisou em honra da «Missão Sportiva Portuguêsa»:

A Legação Portugueza nesta capital esteve em festa na tarde e noite de 29 do mez ultimo. E que festa! Deslumbrante, magnifica, imponente!

S. Ex.ª, o Ministro de Portugal, o eminente diplomata e egregio republicano, sr. dr. Bernardino Machado, deligenciou, tanto quanto possivel, prestar uma homenagem condigna, em nome da colonia e da patria, aos esforçados moços que compunham a Missão Sportiva Portuguêsa, e aos seus condignos competidores brazileiros, por quem haviam sido convidados a vir ao Brazil.

Foi inexcedivel essa homenagem, e foi merecida. Os nossos patricios *foot-ballers* honraram bem o nome portuguez no Brazil, pela pericia que demonstraram, pela victoria que coroou os seus esforços, pelo seu proceder correcto e digno, proprio da decente posição social que, cada um deles, ocupa no nosso paiz e da sua extremada educação, delicadeza e cultura.

O escol da sociedade brazileira e da colonia portuguêza ali se encontrava, ali foi honrar os salões da esplendida séde da Legação de Portugal com a sua presença. Descrever esta festa em todos os seus detalhes seria tarefa impossivel. Dizer dela no seu conjunto seria deficientissimo.

Longas e justas são as descripções que da mesma vieram em jornais diarios desta capital e todas merecidamente encomiasticas.

Abaixo transcrevemos alguns topicos dessas apreciações, e limitar-nos-hemos, por nossa parte, a fazer um pálido resumo da execução do programa festivo.

Abriu o concerto um trio de bandolins, em que tomaram parte Miles Elzira Machado, Nair e Helena Diniz, acompanhadas pelo professor sr. José de Oliveira.

O distincto barytono Antonio Garcia cantou ao piano, acompanhado pelo maestro português Fernando Moutinho, que a pedido improvisou ao piano sobre motivos portuguezes, indicados pela assisteucia, como: a *Vassourinha* o *Fado do Estoril*, etc.

D. Aura Abranches cantou graciosamente dois numeros, terminando pelo *Piu piu*.

O fado portuguez teve brilhantes interpretes nos professores de guitarra e viola srs. J. Candido Pereira e José de Oliveira.

Chaby Pinheiro deliciou o auditorio com a recitação de versos em portuguez, frances e hespanhol. Recitaram tambem miles Nair de Teffé, Rosalina Coelho Lisboa e Romariz, e os srs. Heitor Lima *A força*, Carlos Maul *A esperança*, Albino Valadas a sua poesia *Aleluia*, e o tenente coronel Albino Costa, poesias suas tambem.

As salas, corredores, escadaria e buffetes, sendo estes dispostos no jardim e nas varandas, junto á sala de baile, estava tudo lindamente ornamentado com flores. A' noite a iluminação no interior e exterior do edificio era verdadeiramente feérica.

O serviço de refrescos, gelados, etc., foi constante, duma correcção e superabundancia notaveis.

Entre a enorme assistencia, em que fatalmente nos escapou notar muitissimas pessoas, vimos as seguintes:

Ministro das Relações Exteriores, ministros de Inglaterra, do Argentina com sua esposa e filhas, da Paraguay e do Uruguay, Encarregado de Negocios da Colombia e de Cuba, Secretarios da Inglaterra, Italia e Uruguay, baroneza Romano Avezzana, ministra da Italia, general Pinheiro Machado e esposa, senador Azeredo e esposa, mme. Barbosa Gonçalves, senador Teffé e filha, baroneza de Werther, conde de Frontin e filhos, coronel Joaquim Ignacio Baptista, dr. Gastão Teixeira e esposa e filha, Leopoldo Mabileau, dr. Coelho Lisboa, senhora e filha, comandante Palmeira, esposa e sobrinha, desembargador Celso Guimarães e filha, consul geral de Portugal dr. Carlos Sampaio Garrido; Acacio Leite e familia e consul de Italia na Bahia, mlle. Muniz, dr. Emmanuel Sodré, Fritz Max, esposa e filha, mlle. Paranhos, Gustavo Souza Bandeira, dr. Arlindo Caminha, mme. Bomfim e filho, mlles. Bastos e irmão, D. Adelaide Mouarcha, mlle. Landsmann, Narciso Machado, Ernesto Machado Guimarães, senhora e filhas, mme. Oswaldo de Oliveira, mlle. Couto, mm. Sebastião Sampaio, mlles. Alcindo Guanabara e Dionisio Cerqueira, Antonio Maria da Costa, senhora e filhas, dr. Edmundo de Oliveira, Costa Cardoso, esposa e filhas, Meira Penna e esposa, dr. Capote Valente, esposa e filhas, Antonio de Aguilar, esposa e filha, dr. Ferreira de Almeida Carvalho, Agnelo da Cunha Pessoa, Alberto Barbosa dos Santos, mme. Mendonça Firmino e filha, Victor Gonçalves, milles Famalicão e irmão Artur Guimarães, senhora e filhas, D. Virginia Quaresma, Ulysses Reymar, D. Abigail Macedo Soares, Trindade Faria, Faria Pereira, Pedro Pinto de Miranda, Felipe Belfort e filho, mme. Sampaio, Bento Gonçalves Pereira, Ernesto Ferreira e senhora, Machado Bastos e filha, Souza Vaz, dr. Marcilio de Lacerda, Alvaro de Magalhães Coutinho, Lycurgo dos Santos e esposa, Caio Verneck e irmã, familia Ribeiro, Luiz Rebelo, Eduardo Alexander, José Novais Carvalho Neto, José Gomes de Matos, Pedro da Gama e Abreu, Paulo Azeredo; Elisiario Barbosa, Paulo Goulart, Montalto de Jesus, João Luso, Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, Presidente da Associação dos Artistas Portuguezes e familia, representantes do Club Gymnastico Portuguez, do Gremio Republicano Portuguez, da Associação Beneficente Bernardino Machado, da Camara de Comercio Portuguêza e representantes da imprensa.

O *Portugal Moderno* transcreve em seguida as apreciações que dessa memoravel festa fizeram os principais jornais do Rio de Janeiro, e pelas quais se vê que dificilmente poderia ser excedida em imponencia e brilhantismo.

Aos nossos assinantes

Vamos enviar, pela segunda vez, para o correio, os recibos das assinaturas da "Liberdade,, que, por qualquer circunstancia, nos foram devolvidos. A todos os nossos assinantes rogamos a fineza de satisfazerem a sua importancia logo que lhes sejam apresentados, evitando-nos assim maiores despezas.

COMPRAI

O Almanaque da Liberdade

Festejos de S. Simão na Quintã do Loureiro

Aviso aos feirantes

Previnem-se os interessados que costumam concorrer com as suas manufacturas ou produtos agricolas á feira de S. Simão, que a festa será transferida, a partir deste ano, para o primeiro domingo do mez de Setembro (S. Miguel).

O Juiz e presidente da comissão dos festejos

João Afonso Fernandes.

TONEIS VENDEM-SE 3 toneis, muito bons, sendo 2 de 8 pipas cada, e 1 de 10.

Quem pretender dirija-se a Manuel Dias. Quinta da Oliveirinha —COSTA DE VALADE.

Pela Cidade e pelo Distrito

Mario Duarte

O *Comercio de S. Paulo*, de 24 de julho ultimo, noticiando a estada ali do nosso amigo e distinto *sportman*, sr. Mario Duarte, refere-se-lhe nos seguintes termos:

«Em outro local desta folha damos hoje o retrato do distinto sportman sr. Mario Duarte, que na sua grande paixão e devotamento pelas coisas do sport, quiz acompanhar a primeira missão sportiva que do seu paiz veiu até nós estreitar as relações luzo-brazileiras e estabelecer uma *entente*, que ámanhã se possa bem converter numa proveitosa aliança para nós outros, no campo da nossa representação sportiva na Europa.

Mario Duarte representa hoje em Portugal a *velha guarda* dos sportmans de ha 15 anos. A sua vida tem sido sempre uma brilhante campanha em prol da educação fisica e Mario Duarte não só pela palavra, como, muito especialmente, pelo exemplo, veiu ensinando aos novos o caminho a seguir.

Compreendendo a cultura fisica, tal ela deve ser compreendida, dotado de uma robusta e solida constituição, dedicou-se, desde muito novo, aos exercicios fisicos e a todos cultivou, com amor e desvelo, com a consciencia de que, dividindo por todos a sua actividade sportiva, unicamente assim encontraria o verdadeiro equilibrio muscular no seu maximo desenvolvimento e na plenitude do aproveitamento da sua herculea constituição.

Relembrar, no sport portugues, a vida de Mario Duarte, é relembrar uma série de memoraveis torneios, em que o seu nome figurou sempre entre os campeões, já no remo ou natação, já na luta romana ou atletica, no *foot-ball* e no *tennis*, na esgrima ou ainda em qualquer outro exercicio fisico.

Levou o seu devotamento ao ponto de organisar e fundar em Aveiro um dos mais reputados clûbs sportivos de Portugal, que sob a sua orientação proficiente, tem dado ao paiz irmão um grande numero dos seus mais famosos atletas.

Mario Duarte, que é um primoroso equitador, tem, porem, uma paixão especial pela caça, sendo uma das mais terriveis carabinas do seu paiz e é, mesmo no tiro aos pombos, em que é eximio, que ele tem conquistado os mais alevantados galardões da sua vida sportiva, atestados em inumeras *taças* de que é detentor.

O seu carater e a sua finissima educação tornaram Mario Duarte um elemento imprescindivel e querido em todos os meios do seu paiz e tanto na vida social como sportiva o seu logar é, e foi-o sempre, de destaque e relevo.

A sua visita a S. Paulo não poderia pois, passar despercebida, porquanto muito e muito lhe deve a alevantada causa da cultura fisica, por que tantas vezes nos temos batido nestas mesmas colunas».

TOUROS

A garraiada de domingo

Promovida pelo aficionado tauromaquico, sr. Antonio Souto Ratola, realisou-se, domingo ultimo, na praça da Palmeira, uma explendida garraiada em que tomaram parte alguns conhecidos artistas, entre eles o cavaleiro Morgado Covas, e os festejados amadores Francisco Rocha, Mateus Falcão e Souto Ratola. A corrida decorreu sempre com entusiasmo tendo o publico feito uma calorosa manifestação a Morgado de Covas que se portou, nos dois bois que lhe foram destinados, á altura dos seus creditos.

Francisco Rocha e Mateus Falcão mais uma vez demonstraram as suas muitas aptidões para o toureio sendo imensamente aplaudidos. Antonio Souto Ratola espetou com mestria, num dos garraios, alguns pares de ferros o que lhe rendeu uma calorosa ovação. Os restantes artistas bem, devendo, contudo, destacar-se Francisco Xavier. Houve duas pegas, sendo uma regular.

O gado é que não era grande coisa com excepção de 3 ou 4 garraios.

Dirigiu a corrida, que foi abrilhantada pela banda José Estevão, o sr. Marcos Ferreira Pinto Basto.

* * *

A garraiada projectada para domingo foi adiada para o dia 19 do proximo mês de outubro.

Nova Praça

Está definitivamente organisada a comissão que ha-de levar a efeito a construção duma nova praça de touros nesta cidade.

A' frente deste movimento encontram-se os srs. Alfredo Esteves, Antonio Souto Ratola, Manoel Ferreira Felix, Francisco da Silva Rocha e Manoel Victorino dos Santos.

Estes cavalheiros tratam de agregar a si outros elementos para com mais facilidade levarem por diante este empreendimento que, como é obvio, muito beneficia esta cidade. A nova praça deve comportar cerca de 4 mil pessoas.

A inscripção acha-se aberta na casa Souto Ratola, á Costeira, e termina a 31 do corrente.

Ramal de S. Roque

Deve ser em breve posto á exploração este Ramal. Segundo nos consta o preço do transporte de cada wagon de sal será de 2 escudos e 50 centavos.

Reparação de estradas

O distrito de Aveiro deve ser, para esse efeito, um dos contemplados com a maior verba

O sr. ministro do fomento concluiu já os trabalhos da distribuição de fundos para a construção e reparação de estradas do paiz, e bem assim a parte referente a construção e reparação de pontes.

Folgamos que assim tenha acontecido pois que é de uma urgente necessidade a reparação de algumas estradas pelas quais já quasi não podem transitar veículos. Ainda agora, numa recente viagem que fizemos, tivémos ocasião de nos certificarmos do estado em que se encontram as que pertencem aos distritos de Aveiro e Coimbra. Pontos ha onde se não passa de carro sem grave risco e não é, evidentemente, com estradas destas, que se pode fazer de Portugal um paiz de *turismo*.

Aveiro é um dos distritos que de maior verba carece para a reparação das suas estradas. Estamos certos de que o sr. ministro do fomento tomou esse facto na devida consideração.

Exames

Aos exames de 2.º grau realisados em Anadia, e findos no dia 14 deste mez, apresentou, o professor sr. Francisco Fernandes Caleiro, de Sangalhos, os seguintes alunos: Augusto de Almeida Neves, Augusto Seabra Mieiro, Diniz Ferreira das Neves, Elisario Simões, Joaquim Antunes, Joaquim Marques dos Santos, Manuel Fernandes Urbano e Manuel dos Santos Ferreira, distintos; Antonio d'Almeida Neves, Antonio Neves de Paiva, Alberto Ferreira Riça, Alexandre Ferreira Muche, Francisco Ferreira de Paiva, Herculano José Ferreira, Joaquim Santiago Rolo e Joaquim Ferreira da Costa, aprovados.

D'aqui felicitamos o sr. Caleiro pelo resultado obtido com seus os alunos.

Excursão á Serra da Estrela

Regressaram já a esta cidade, vindos da Serra da Estrela, onde foram em excursão, os srs. dr. Joaquim de Melo Freitas, dr. Cherubim do Vale Guimarães, Alberto Souto, dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, e Rui da Cunha e Costa.

Partiram em automovel no dia 17, ás 6 horas, fazendo o percurso pelo Vale do Vouga, de Aveiro a Angeja, Albergaria-a-Velha, Oliveira de Frades, Vouzela, S. Pedro do Sul, Vizeu, Mangualde, Fornos de Algodres, Celorico da Beira, Guarda, Manteigas, Gouveia, Ceia, Coimbra, Bussaco, Anadia, Agueda e Aveiro.

O percurso de Aveiro á Guarda, com grandes paragens pelas povoações e melhores pontos de vista, foi feito num dia, chegando á Guarda ás 19 horas, sem nenhuma «pane».

Em Manteigas tiveram os turistes demora de dois dias para subirem á Serra da Estrela, chegando aos Cantaros pelo caminho da nascente do Zezere.

Como se sabe, é a parte mais escarpada da Serra, e a caravana que partira do Banho, de madrugada, voltou de noite ao hotel.

Ao cimo do Cantaro Gordo treparam os srs. dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, dr. Cherubim Guimarães e Alberto Souto, atacando o monte pelo nascente e descendo-o pelo norte, pela encosta mais dificil e escarpada.

Da lagôa do Cantaro ao cimo e á Nave da Candieira, gastaram estes senhores 4 horas. Foi uma bela excursão que fizeram, trazendo magnificas impressões e excelentes fotografias dos pontos mais pitorescos do trajeto.

Principio de incendio

A's 10 horas menos um quarto da manhã de hoje, o sino da cadeia deu signal de fogo, chamando os socorros para o bairro piscatorio, onde o povo, pressuroso já, tentava localisar o incendio que em casa do sr. João Gonçalves da Peixinha, tambem conhecido por João Pataco, se havia declarado no vão duma escada onde se arrecadavam roupas e utensilios velhos. Os prejuizos são insignificantes.

Compareceram os bombeiros da associação Guilherme Gomes Fernandes e os Bombeiros Voluntarios, que não chegaram a trabalhar.

O ano agricola e o tempo

De toda a parte sobem os clamores contra as inclemencias do tempo estival que tem feito, não deixando o excessivo calor desenvolver os milhos e queimando as uvas, apresentando-se assim um futuro ano agricola de fome para as classes trabalhadoras e de perdas para os lavradores e viticultores.

Alguns milhos de sequeiro, ou terras altas, amadurecidos á força, já foram apanhados para assim acudirem á falta que tem havido.

Em algumas regiões vinhateiras o preço do vinho tende tambem para a alta.

Nos primeiros dias desta semana o tempo refrescou um pouco. A trovoada fez-se ouvir ao longe, e o firmamento enevoado ameaçava fortes aguaceiros que não chegaram a caír, mas simples pingos de agua que nem o pó das estradas apagou.

Nalgumas terras do sul, a trovoada, na segunda-feira, ribombou fortemente, caindo alguma chuva e muitas faiscas, não fazendo estas, estragos.

Esta madrugada caíu uma forte batega de agua, deixando as ruas encharcadas.

Os lavradores devem já estar um pouco mais satisfeitos, pois a chuva que hoje caíu deu-lhes margem á sementeira dos nabos. Oxalá ella continuasse por mais algum tempo! . . .

Consorcios

Na ultima segunda-feira realisou-se o casamento religioso do sr. Amadeu Sousa, com a gentil menina Amelia Teixeira.

=†=

Tambem na terça-feira se realisou o consorcio da sr.ª D. Modesta Augusta, professora em Canellas, com o sr. Joaquim Martins.

Aos nubentes os nossos parabens.

CAÇA

A comissão venatoria do norte oficiou ao sr. ministro do fomento agradecendo a publicação da lei da caça, que reputa de magnifica, e que vem preencher uma lacuna que vinha resistindo aos esforços de varias gerações e cujas consequencias se evidenciam lamentavelmente no despovoamento sinegetico daquela região.

Tendo enviado um questionario a todas as comissões concelhias e aos clubs de caça e de tiro da circunscrição, afim de colher informações completas e exatas sobre o assunto, propoz ao mesmo ministro o seguinte:

1.º—Que a abertura da caça ás perdizes seja fixada, este ano, no dia 1 de outubro, nos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro e Coimbra.

2.º—Que no concelho de Paredes, seja permitido o uso de furão na caças dos coelhos, durante os mezes de setembro, outubro, novembro e dezembro deste ano.

3.º—Que seja exclusivamente autorisada a caça das lebres e corricões nos concelhos de Amarante, Penafiel, Louzada, Marco de Canavezes e Paredes.

4.º—Que nos distritos de Vila Real, Bragança, Vizeu e Guarda vigore, sem restrição alguma, o disposto na lei relativamente ao periodo e processos de caça.

Pede mais que, caso aqueles projetos mereçam a devida sanção, sejam publicados no *Diario do Governo* para evitar que se inicie a caça nos distritos em que deverá ser retardada.

EXAMES EM OUTUBRO

A direcção geral de instrução secundaria, superior e especial, enviou uma circular a todos os liceus dizendo que no proximo mez de outubro só serão permitidos os seguintes exames:

1.º — Singulares dos alunos que, na época ordinaria que acabou de findar, ficaram esperados apenas em uma disciplina, nos termos da 2.ª alinea do § unico do art. 25.º do decreto de 29 de agosto de 1906.

2.º—Completos de 1.ª e 2.ª secções do curso geral e dos cursos complementares de letras e sciencias, ou de admissão a qualquer das classes, mas só para os alunos que, tendo requerido na época ordinaria finda, e pago, pelo menos a propina das provas escritas, não poderam completar ou realisar nenhuma das provas do seu exame, por motivo de doença devidamente comprovado com dois atestados medicos.

Actos de Direito

O *Diario do Governo* publicou o resultado dos actos de direito, com as classificações obtidas pelos alunos. Deviam-se realisar 2:239, mas apenas se fizeram 928 com 844 aprovações e 84 reprovações. Os alunos licenceados para a segunda época teem de fazer ao todo 1:311.

Festas

Realisam-se nos dias 7, 8, 10, 11, 12, 13 e 14 de setembro grandiosas festas á Senhora da Nazaré cujo programa é o seguinte:

Dia 7—A's 18 horas, matinas a orquestra e vozes, e á noite fogueira, tocando a excelente banda de infanteria 15, de Tomar.

Dia 8—A's 11 horas, missa a instrumental pela mesma orquestra, subindo ao pulpito o talentoso orador sagrado sr. padre Fernandes de Castro. A's 16 horas, uma esplendida corrida de touros. A' noite, vistosas iluminações e um magnifico fogo do Minho, confeccionado a capricho pelo distinto pirotecnico José de Castro, fazendo-se ouvir a referida banda.

Dias 10 e 11—Entrada de diversos cirios, grande afluencia de romeiros, audições musicaes, havendo na noite de quinta-feira iluminações de lanternas, balões, etc.

Dia 12—Festejam alguns cirios. A' tarde, pelas 16 horas, tourada, e á noite iluminações e fogos do Minho, do mesmo fornecedor, musica, balões aerostatos, etc.

Dia 13—Festejam os ultimos cirios. A' tarde, corrida de touros e á noite iluminações, fogos do Minho e musica.

Dia 14—Retirada dos cirios.

Para estas festas haverá comboios extraordinarios, a preços reduzidos, para as estações de Cela e Valado, onde se encontrarão carros para transporte de todos os forasteiros até ao Sitio da Nazaré.

Além das inumeras hospedarias que nesta ocasião se estabelecem, encontrarão os forasteiros neste Sitio hoteis que oferecem todo o conforto e higiene.

Em todas as noites haverá grande variedade de divertimentos, taes como: animatografos, cavalinhos, teatros-barracas, bailes campestres, descantes populares, etc.

=†=

Tambem se realisam nos dias 30 e 31 de agosto e 1 de setembro, em Albergaria-a-Velha, grandiosos festejos á Nossa Senhora do Socorro. O programa é o seguinte:

Dias 28 e 29—Ao romper da manhã, ao meio dia, e ao entardecer destes dias, estrondosas salvas de tiros anunciarão o inicio dos brilhantes festejos, e do Bico do Monte da Milagrosa Virgem echoarão por longe, a despertar a recordação das festas, e a convidar os romeiros distantes.

Dia 30—A' alvorada a filarmonica Albergariense percorrerá as ruas da villa e, em alegres passos dobrados, irá lembrando aos nossos patricios que é tempo de aformosearem e engalanarem as frontarias das suas habitações, prestando assim briosamente o seu concurso para as festas, e preparando-se assim para receberem dignamente os milhares de forasteiros que nos visitarão.

A's 9 horas da manhã rompe aí com ruído descomunal a fanfarra de Frossos, que se recomenda este ano pela novidade e primor do reportorio.

Pelas 7 horas da tarde dão entrada na villa a excelente banda de infanteria 24 e a filarmonica «José Estevam», de Aveiro, que percorrerão as ruas, em saudação aos habitantes desta villa, bem como aos milhares de forasteiros que a esse tempo aqui se encontram.

Estas apreciaveis bandas subirão para os respectivos coretos, na Praça Ferreira Tavares, pelas 10 horas da noite, tocando até ás 3 da manhã.

As iluminações na Praça e na Avenida Luiz Quilinan, serão feitas a capricho, bem como a ornamentação.

Os elementos principaes do arraial deste dia, são as iluminações, as bandas de musica e o fogo, que é fornecido por dois dos mais afamados pirotecnicos do norte.

Dia 31—No domingo o arraial realisa-se na explanada do monte da Senhora do Socorro, onde se acha a sua ermida, ornamentada e decorada como é costume.

De manhã terá logar a missa a grande instrumental pela filarmonica desta villa, na capelinha, sendo o sermão recitado por um distinto orador sagrado.

A's 4 horas da tarde começa o arraial, onde se junta uma imensa multidão, não só atraída pelos tradicionais beneficios derramados pela Virgem do Socorro, e beleza do arraial, mas ainda pela magnificencia do panorama que d'ali se disfruta.

O monte estará embandeirado, e nada faltará nesse arraial de tão longas tradições.

Toca, até ao sol posto, a filarmonica Albergariense.

Dia 1—No dia 1 faz-se novo arraial no Bico do Monte, e para ali concorre a villa inteira com os seus jantares e merendas, em que predomina o saboroso leitão, como prato de resistencia.

Haverá certamen de duas charangas das mais afamadas destes sitios.

A Companhia do Valle do Vouga estabelece comboios extraordinarios de Espinho e Aveiro até Albergaria, com paragem defronte do Bico do Monte, ao kilometro 51.200

Notas pessoais

Da Curia regressou a Aveiro, o sr. João da Maia Romão, professor jubilado.

+ A esposa do nosso amigo sr. Francisco Vieira da Costa, que com seu marido se encontra em Loanda, teve ali a sua *delivrance*, com feliz resultado, o que nos apraz registar, felicitando aquele nosso conterraneo e amigo.

+ Está em Entre os Rios a uso de aguas o sr. João Pereira Serrano, de Angeja.

+ Vimos em Aveiro os srs. dr. Eugenio Ribeiro e padre Tavares Xavier.

+ A assistir á tourada que no domingo aí se realisou vimos o sr. Manoel Pereira da Silva.

+ Esteve em Aveiro o sr. Joaquim Primo, escrivão de fazenda na Mealhada.

+ Passou hontem o aniversario natalicio do sr. Julio Duarte, de Anadia, pae do nosso amigo sr. Mario Duarte.

+ Deve ter chegado a Aveiro, vindo de Lausanne, Suissa, o sr. Vasco Soares.

+ Com sua familia está na Costa Nova o sr. Antonio Maria Ferreira.

Comboios baratos e excursões

A ultima tarifa especial de bilhetes baratos, estabelecida pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses, para passeios e excursões ao campo e ás praias, foi um grande beneficio para os menos abastados que assim podem, em dias destinados ao descanço, visitar lugares para eles ainda desconhecidos e ha tanto anciados por conhecer.

Assim, no ultimo domingo, esteve aí, de visita á nossa terra e ao Asilo Escola Distrital, muita gente do Porto e os asilados do Asilo Escola Municipal do Porto, como noutro logar noticiamos.

Asilos de Aveiro

Como é de uso, a Secção José Estevão, do asilo-escola distrital, seguiu na ultima semana para a praia do Farol, e hoje, com a respectiva fanfarra, seguiu para a praia da Torreira, a Secção Barbosa de Magalhães.

Vão ali passar as ferias escolares e fazer uso de banhos de mar.

Asilo-escola Municipal do Porto

Esteve domingo ultimo, em Aveiro, este acreditado estabelecimento de caridade, em numero de 120 creanças, acompanhadas por todo o pessoal docente daquela casa.

Pouco depois de aqui chegarem dirigiram-se ao «Asilo-escola Distrital» onde comeram o *lunch* que traziam preparado, tocando a banda durante a refeição. Saíram depois em visita á cidade, acompanhados pelo asilo de Aveiro com a sua musica que, durante o trajecto executou varios numeros do seu reportorio, e pelo seu director e ajudante.

Terminou o passeio no Jardim publico onde, depois de alguns momentos de descanço, executaram varios numeros de ginastica sueca, seguindo daí para a estação do caminho de ferro ao som da banda do nosso Asilo. A' despedida foram trocadas as mais afectuosas saudações.

"A Tricaninha,,

BERNARDO TORRES & C.ª

AVEIRO

Almanaque de "A Liberdade,,

O Manual do Viajante no Distrito de Aveiro e Almanaque da *Liberdade* vende-se nos seguintes estabelecimentos:

Em Aveiro: Bernardo Souza Torres (aos Arcos), João Vieira da Cunha (Rua Direita), Pompilio Ratola (Avenida Bento de Moura).

Em Agueda: Casa Castella.

Em Ovar: Francisco de Matos.

No Porto: Lelo & Irmão (Carmelitas) Lopes & C.ª (Rua do Almada). J. Pereira da Silva (Largo dos Loios), Magalhães & Moniz (Largo dos Loios).

Em Coimbra: F. França Amado (Rua Visconde da Luz). J. Moura Marques (Rua Visconde da Luz).

Em Braga: Cruz & C.ª. Guilherme de Carvalho.

Em Oliveira de Azemeis: Antonio José Ferreira. Adelino Dias de Carvalho.

Em Lisboa: Livraria Ferreira Lim.ª (Rua do Ouro). J. Rodrigues & C.ª (Rua do Ouro). Livraria Aillaud & C.ª (Chiado). Francisco Franco (Travessa de S. Domingos), Tabacaria Monaco (Rocio).

O Almanaque da *Liberdade* vende-se ainda, em varios estabelecimentos de Albergaria-a-Velha, Anadia, Espinho, Estarreja, V. da Feira, etc.

* * *

O Almanaque de «A Liberdade» custa apenas 300 réis.

Leiam

De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

De profundis, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa. **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

Importantissimo—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista dr. Afonso Costa, para que s. ex.ª o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*, que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De Profundis* pódem ser feitos á redacção de *A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5, rchão—Lisboa, ou ao depositario do romance o ex.mo sr. *Teodoro Pombo* conhecido o conceituado comerciante com escriptorio na Rua do Arco do Bandeira, 92. 2.º—Lisboa.

Anuncio

Vende-se uma junta de bois, ou um só. Teem sete anos. Trabalham bem e são muito mansos. A sua côr é castanho-escuro, de peitos largos e caidos. Chifres regulares e bem postos; de largo bojo e tendo de altura um metro e cincoenta. Quando não come ou não trabalha, deita-se.

Vende-se tambem um cavalo de tres anos, manso, ainda em manada e sem ensino, de côr castanho-claro, bem arraçado, medindo um metro e cincoenta.

Quem pretender dirija-se a José Rodrigues Pardinha, de Sarrazola, freguezia de Cacia, no distrito de Aveiro.

Casa

Vende-se uma, na rua de Santo Antonio, com quintal, arvores de fructo e poço.

Nésta redacção se diz.

Nutricia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa
33-A, Rua Direita, 33-B
AVEIRO

A LIBERDADE
vende-se:

Em **Londres,** na Libraria Hispano-Americana, Charing, Cross-Road, 134;

Sempre frescas!

Agua de Lombadas.
Agua de Melgago.
Agua das Pedras Salgadas—Penedo.
Agua das Pedras Salgadas—D. Fernando.
Agua de Vidago—Fonte Vidego.
Agua de Vidago—Sabroso.
Agua de Vidago—Campilho.
Agua de Entre-os-Rios.

Só na Farmacia Central
DE
FRANCISCO DA LUZ & FILHO
Rua dos Mercadores
AVEIRO

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Diretor **ALBERTO SOUTO**

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.
Não se devolvem autografos.
Não se aceita colaboração que não seja pedida.
Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis
(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)
Brazil (moeda forte)
outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis
(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis
Annuaes, contrato com a administração.

Redação e administração
AVEIRO
Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar
(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas
P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.
(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)
Impressão a vapor
LARGO CAMÕES
Administrador
RUI DA CUNHA E COSTA

NOVIDADE LITERARIA

CAVANDO A RUINA

NOVELA
POR
RENATO FRANCO

Episodios da vida local

Preço 50 centavos

Editor--Bernardo Torres

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

AVEIRO

Leitões

Cruzamento de Berkschire e javali

Vendem-se 4 casais a 10:000 reis cada um.—Falar com Zeferino Borges—AVEIRO.

"A LIBERDADE,,
vende-se

Em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos;

MOTOCICLETES BICICLETES

MAQUINAS DE COSTURA MAQUINAS DE ESCREVER

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **Wanderer,** BICICLETES **Woerner** e outras marcas a começar em 21$000 réis, com mala chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **Wanderer.** Todos os accessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Alguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as cores e qualidades. Alfaiataria, aonde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

Agente de automoveis "Charron,, e "Darraq,,

As MOTOCICLETES **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As BICICLETAS **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro, (R. do Calçado)

ABEL GUEDES DE PINHO & C.ª — Ovar

Dinheiro

Ha para compra de propriedades, ipotécas, consignações de rendimentos, usufrutos, etc.

RAPIDEZ NAS TRANSAÇÕES

Casanova da Fonseca

R. da Assunção, 67-2.º

(ESQUINA DA RUA AUGUSTA)

LISBOA

TELEFONE 3418

Cartões de visita

Com perfeição e rapidez, imprimem-se nesta tipografia por preços modicos.

PADARIA MACEDO

Praça do Comercio

AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as delicio sas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

Plantas americanas

Barbados e enxerto das castas mais produtivas e resistentes, enxertos de pereira de excelentes qualidades.

Vende:--Manuel Rodrigues Pereira—REQUEIXO.

A cura rapida da
ANEMIA, CLOROSE, FEBRES PALUSTRES OU SEZÕES,
obtem-se com a

Quinarrhenina

e consideraveis melhoras na **TUBERCULOSE**.

Na **CONVALESCENÇA** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Não produz perturbações gastro-intestinaes como sucede com os outros tonicos.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova com 3 grandes premios e 5 medalhas de ouro.

Na de Barcelona—membro do juri—as mais altas recompensas.

Frasco 810 réis.

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias.

Depositos: AVEIRO—Farmacia Reis; ANADIA—Farmacia Maia etc., etc.

Deposito geral: LISBOA—Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118.

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfatado.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

Ricardo da Cruz Bento

Praça do Peixe

AVEIRO

Estabelecimento de mercearia, azeite, bolachas, vinhos finos e de meza.

Unico depositario dos cotões americanos marca MILLS e EXTRA, proprios para velas de barcos.

Licores, xaropes e aguardente. Papelaria, objectos de escritorio e diversas meudezas. Breu preto, louro e cru. Utensilios para amanhos de barcos. Cordeame e poleame.

Adubos

quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 %.
Enxofre e flôr de enxofre.
Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro

Virgilio S. Ratola
Mamodeiro

O Almanaque de «A Liberdade» e Manual do Viajante no distrito de Aveiro encontra-se á venda em muitas livrarias do paiz.

Empreza Industrial Portugueza

SECÇÃO DE AGRICULTURA

Rua Vasco da Gama, 1 a 13
Avenida das Côrtes, 47 a 49
LISBOA

Completo sortimento de *charruas* para toda a qualidade de lavoura, terreno ou força.

Rêlhas de ferro especial temperado ou aço. Grande deposito de *peças* de sobrecelente, moldadas mecanicamente, para completa garantia de ajustamento. Preços e qualidades sem competencia alguma, devido ao que se acha largamente espalhado o nosso material por todo o país.

Importação direta de todos os *aparelhos* da melhor reputação conhecida para a nossa agricultura, como: *ceifeiras* simples ou atadeiras, *gadanheiras, respigadores, descaloladores, tararas, escolhedores* de semente, *enfardadeiras* para força manual, a gado ou a vapôr, *bombas* para poço, rega ou trasfega de vinho, azeite, etc. *Automoveis* economicos, de 1.ª qualidade.

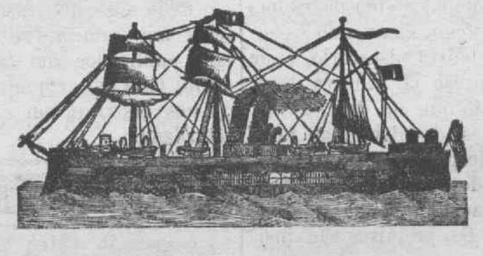
Remete-se a quem pedir, *catalogos, informações* ou *orçamentos*, escrevendo para

Rua Vasco da Gama, 1 a 13—Avenida das Côtes, 47 a 49

Lisboa

Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA-LINI



AGENTES EM LISBOA:

HENRY BURNAY & C.ª

Madeira, Pará e Manáos

Paquetes regulares duas vezes por mez nos dias 4 e 21 ou 23 de cada mez.

Maranhão, Ceará e Parnahyba

Serviço regular mensal entre 23 e 25 de cada mez.

Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Saída de 2 ou 3 paquetes por mez.

N. B.—Todos estes paquetes dispõem de magnificas acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe, sendo o tratamento de primeira ordem, comida á portugueza, vinho a todas as refeições, medico, etc., etc.

Para passagens, etc., pedir informações aos agentes

Henry Burnay & C.ª

Rua dos Fanqueiros, 10—LISBOA

Telefone 172

Bandeira de milho

DO

Ribatejo

O que ha de melhor no genero para alimento de bois de trabalho e vacas de leite.

Vende-se enfardado, por wagons completos ou em pequenas quantidades não inferioses a 40 fardos.

Pedidos a

José de Vasconcelos

GOLLEGÃ